

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Com as derrotas de Flamengo, Palmeiras e Inter, a melhor campanha no primeiro turno estabelecida por Botafogo e Corinthians não pode ser alcançada nesta edição

Rodada protege os recordes alvinegros

Fernando Alves/ECJ



Principal virtude flamenguista no início da temporada, a defesa tem causado preocupações aos torcedores, sobretudo em jogadas de bola aérea

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

O calendário irresponsável da Confederação Brasileira de Futebol ao não paralisar a Série A durante a Copa América, disputada paralelamente nos Estados Unidos, sabota o próprio campeonato. A prova mais recente é o atentado ao desempenho de três clubes. Flamengo, Palmeiras e Internacional não podem mais quebrar o recorde do Botafogo e do Corinthians nesta edição. Derrotados ontem por Juventude, Fortaleza e Atlético-MG, respectivamente, os times desfalcados de Tite, Abel Ferreira e Eduardo Coudet não podem sequer igualar a performance de 47 pontos no primeiro turno estabelecida pelo Glorioso e pelo Timão até a metade dos nacionais de 2023 e de 2017, respectivamente.

Sem cinco jogadores convocados pelas seleções do Uruguai e do Chile, o Flamengo mantém a liderança no saldo de gols (9 x 7) contra o Bahia. Ambos têm 24 pontos. Se vencerem os últimos sete jogos do turno, chegarão, no máximo, a 45, dois abaixo das marcas do Botafogo e do Corinthians. Ontem, o rubro-negro perdeu pela primeira vez desde a debandada de Arrascaeta, De La Cruz, Viña, Varela e Pulgar para a Copa América. O centroavante Pedro abriu o placar, mas Luciano Barbosa e Luis Manduca

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	24	12	7	3	2	20	11	9
2º Bahia	24	12	7	3	2	20	13	7
3º Botafogo	23	12	7	2	3	20	12	8
4º Palmeiras	23	12	7	2	3	16	9	7
5º Cruzeiro	20	11	6	2	3	15	14	1
6º Atlético-PR	19	12	5	4	3	15	10	5
7º Bragantino	18	12	5	3	4	16	14	2
8º Internacional	17	10	5	2	3	9	7	2
9º Atlético-MG	17	11	4	5	2	17	15	2
10º Fortaleza	17	11	4	5	2	11	11	0
11º Juventude	16	11	4	4	3	14	15	-1
12º São Paulo	15	11	4	3	4	15	13	2
13º Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0
14º Cuiabá	12	12	3	3	6	13	16	-3
15º Vasco	10	12	3	1	8	12	24	-12
16º Atlético-GO	10	12	2	4	6	10	15	-5
17º Vitória	9	11	2	3	6	13	19	-6
18º Corinthians	9	12	1	6	5	9	13	-4
19º Grêmio	7	10	2	1	7	12	5	7
20º Fluminense	6	11	1	3	7	10	19	-9

decretaram a virada do Juventude no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

“Tem méritos do adversário, o Roger (Machado) é muito bom treinador. Tem bola parada, tem organização, tem os blocos. Tenho um carinho por ele por ter sido meu atleta, mas independentemente disso ele está fazendo um grande trabalho. Tem méritos do outro lado, e a gente tem que reconhecer”, comentou Tite na entrevista coletiva.

Quarto, o Palmeiras perdeu por 3 x 0 para o Fortaleza na Arena Castelão no duelo entre os dois técnicos mais estáveis da primeira divisão. Juan Pablo Vojvoda montou um Leão letal e não deu chance ao atual bicampeão brasileiro. Se havia alguma pretensão de quebrar o recorde do Botafogo, ela foi

12ª RODADA

Ontem

Cruzeiro 2 x 0 Atlético-PR
Botafogo 2 x 1 Bragantino
Corinthians 1 x 1 Cuiabá
Atlético-GO 1 x 1 Grêmio
Juventude 2 x 1 Flamengo
Internacional 1 x 2 Atlético-MG
Bahia 2 x 1 Vasco
Fortaleza 3 x 0 Palmeiras

Hoje

19h Fluminense x Vitória
20h São Paulo x Criciúma

parar na lata do lixo. Se conquistar os próximos 21 pontos, o Palmeiras encerrará o primeiro turno com, no máximo, 44. Três abaixo do recorde do Botafogo do Corinthians até a 19ª rodada de 2023 e 2017. Lucero balançou a rede duas vezes e Bruno Pacheco fez um.

O Palmeiras não perdia por 3 x 0 desde novembro do ano passado contra o Flamengo, no Maracanã, pelo Brasileirão. Também havia acontecido na era Abel em 2022 diante do Internacional na reta final do Brasileirão.

Por falar no Colorado, a equipe gaúcha era outra com crédito para alcançar a marca alvinegra se derrotasse o Atlético-MG e vencesse as duas partidas atrasadas contra Juventude e Cruzeiro devido às enchentes no Rio Grande do Sul. No entanto, o

time perdeu para o Atlético-MG por 2 x 1. Igor Rabello e Rômulo fizeram para o Galo e Allan Patrick descontou.

Sensação do Brasileirão, o Bahia segue acompanhando o ritmo dos clubes mais ricos do país. O time de Rogério Ceni derrotou o Vasco por 2 x 1, ontem, na Arena Fonte Nova. Turbinado pelo Grupo City, dono da SAF tricolor, a equipe começa a lembrar o Girona no Campeonato Espanhol. Vinculado ao grupo econômico dos Emirados Árabes Unidos, o time de Everton Ribeiro repete o que fez o Girona na temporada passada de La Liga ao competir com Real Madrid e Barcelona no topo da classificação. Thaciano e Estupiñán decretaram a vitória dos donos da casa. Paulo Henrique balançou a rede pelo Vasco. O Gigante da Colina segue fora do Z-4.

O Vasco é um dos quatro times sem técnico. Outros dois perderam. Depois de demitir Cuca, o Atlético-PR não foi páreo para o Cruzeiro no Mineirão. Gabriel Verón e Vitinho brindaram a Raposa com os três pontos. O Atlético-GO dispensou Jair Ventura e empatou com o Grêmio por 1 x 1.

No Rio, o Botafogo se recuperou da derrota para o Criciúma e bateu o Red Bull Bragantino por 2 x 1 no Estádio Nilton Santos, com dois gols do meia Eduardo. Em São Paulo, o Corinthians tropeçou no Cuiabá no reencontro de Antônio Oliveira com o ex-time.

Lanterna, Flu inicia era pós-Diniz

A estranheza do Fluminense nesta edição do Campeonato Brasileiro vai muito além da campanha de última colocação. Quando subir ao gramado do Estádio Maracanã, hoje, às 19h, contra o Vitória, o tricolor das Laranjeiras dará início ao ciclo pós-Fernando Diniz, mentor do título inédito da Libertadores e das conquistas da Recopa Sul-Americana e do Campeonato Carioca do ano passado.

O responsável por iniciar a reação do Fluminense na elite nacional será o auxiliar Marcão. A preparação da equipe após a derrota por 1 x 0 para o Flamengo indica mudanças. O setor mais afetado será o meio de campo. Renato Augusto

deve dar lugar a David Terans, enquanto Martinelli deve retornar à função de volante para a entrada de Thiago Santos na zaga. Marcelo também deve ser utilizado hoje.

Marcão tem a bênção do ex-companheiro Fernando Diniz para recuperar a moral tricolor na Série A. “É um grande parceiro, tem capacidade para assumir, todo mundo vai ajudar. O time está muito treinado”, avaliou Diniz em coletiva, ontem.

O São Paulo também entra em ação hoje, às 20h, quando recebe o Criciúma no Morumbi. A equipe do técnico argentino Luis Zubeldía está em baixa com a torcida após as derrotas para Cuiabá e Vasco.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



“Bombeiro” tricolor, Marcão comandará o Flu contra o Vitória hoje



Oitavas de final descalibrada

GABRIEL BOTELHO*

Os confrontos das oitavas de final da Eurocopa estão definidos. Ontem, após os últimos quatro jogos da fase de grupos, válidos pelos Grupos E e F, a competição conheceu os últimos classificados à fase eliminatória.

Geórgia, Portugal, Turquia, Romênia, Bélgica e Eslováquia foram os últimos a pegar os bilhetes restantes. A Geórgia, de Kvaratskhelia, surpreendeu ao bater Portugal por 2 x 0. A Turquia venceu a República Tcheca por 2 x 1. Romênia e Bélgica avançaram mesmo com empates.

Terceiros colocados, os eslovacos, avançam graças ao índice técnico. Eles se juntam a Alemanha, Suíça, Espanha, Itália, Inglaterra, Dinamarca, Eslovênia, Áustria, França e Holanda.

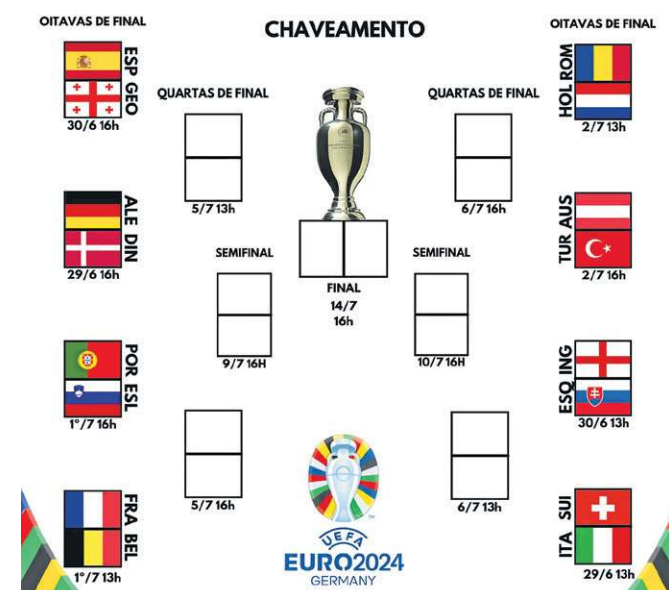
O resultado do fim da primeira fase foram duas chaves desniveladas. De um lado, boa parte dos favoritos ao título poderão se enfrentar

nas quartas. Tricampeã do torneio, a Espanha terá a nova Geórgia pela frente.

Os próximos adversários poderão ser a também tricampeã Alemanha ou a Dinamarca. Dono de uma taça, Portugal duelará com a Eslovênia. Na na mesma raia, há o encontro entre a bicampeã França e a Bélgica.

Do outro lado, os confrontos são mais equilibrados. Turquia e Áustria é um deles. A Suíça, que deu trabalho à Alemanha no Grupo A, enfrentará a Itália. A Azzurra, por pouco, não precisou torcer para avançar como terceira colocada. A chave ainda terá os embates entre Romênia e Holanda, e Inglaterra e Eslováquia. Caso avancem, ingleses e italianos poderão se encontrar nas quartas de final. Ambos decidiram o título em 2021 com triunfo da Squadra Azzurra. As oitavas começam no sábado com duas partidas por dia, uma às 13h e outra às 16h até terça-feira.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



Arana minimiza as críticas ao Brasil

O lateral-esquerdo Guilherme Arana disse compreender as críticas recebidas pela Seleção Brasileira após o empate por 0 x 0 com a Costa Rica e considera motivação para a evolução do Brasil.

“Quando os resultados não chegam é normal que apareçam críticas, mas estamos bem, concentrados, queremos vencer”, garantiu o jogador durante a coletiva de imprensa ontem, em Las Vegas, palco da partida de amanhã contra o Paraguai, às 22h.

“É normal que cheguem críticas, isso nos fortalece e faz com que trabalheamos cada vez mais para alcançar nossos objetivos”, disse o lateral do Atlético-MG.

Na segunda-feira, o Brasil esbarrou na forte retransa da Costa Rica, dando motivos para quem alerta sobre a equipe estar abaixo do nível de seleções do passado. “O jogo contra a Costa Rica

passou, agora temos que pensar no Paraguai”, disse Arana. “O resultado não foi o que queríamos, mas temos mais duas oportunidades”.

O ex-jogador do Sevilla e da Atalanta tampouco quis se aprofundar sobre os comentários de alguns companheiros, como Vinicius Jr., a respeito do estado do gramado de segunda-feira no SoFi Stadium, em Inglewood, Los Angeles.

“Já se falou muito sobre isso. É preciso se acostumar com o campo”, afirmou. “Claro que favorece a seleção que tem uma proposta como a Costa Rica, mas não é desculpa, essas dificuldades devem ser superadas”.

Embora o duelo contra o Paraguai seja disputado num campo coberto, no Allegiant Stadium, o Brasil enfrenta dois dias de treinos sob o calor sufocante de Las Vegas, com temperaturas acima dos 40º Celsius.

Buda Mendes/Getty Images via AFP



Guilherme Arana se recusou a falar da dimensão do campo